LEANDRO MAZZINI

COLUNA ESPLANADA

FAROESTE

■ As inteligências das Polícias dos estados do Centro-Oeste vão redobrar a atenção com a prisão do ex-poderoso chefão da fronteira Brasil-Paraguai Fahd Jamil, que se entregou ontem à Justiça do Mato Grosso do Sul. Fahd foi preso por ligações com o chefão da milícia do estado, Jamil Name – que está trancado com o filho no presídio federal de Mossoró (RN). Eles são compadres no crime há décadas. Mas o scripit do faroeste pantaneiro não acabou. No fim do ano passado, uma reviravolta nas investigações apontaram que Name é o suposto mandante da morte do filho de Fahd, Daniel Georges, (que desapareceu em 2011), para dominar o jogo do bicho. Isso pode render acerto de contas entre os clãs.

O delegado

■ O delegado Paulo Magalhães, assassinado há sete anos – há quem diga por ordem de Jamil Name – esbravejou uma vez que havia mais desembargadores na casa do chefão, tomando uísque, que dentro do TJMS.

O juiz

■ Foragido por anos, Fahd foi o motivo de o então juiz Odilon de Oliveira, seu carrasco, ser obrigado a morar dentro do Fórum e com escolta 24h, após sentença que o condenou à prisão.

Vai dar nada

■ A literatura política já nos mostrou que é só palanque. Não deixa de ser pertinente o debate. Mas o leitor acredita que esta CPI da Covid vai dar em alguma coisa? Nós não.

TEMPO DE SOBRA

NELSON ALMEIDA/AFP

■ Presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo divulgou no Twitter uma imagem dos participantes brasileiros da Brazil Conference at Havard, no sábado. Entre eles, dividindo a tela, o apresentador Luciano Huck e o petista Fernando Haddad. Camargo conclamou os bolsonaristas a darem um dislike . Sobra ideologia e falta bom senso.

Outras Cortes

■ Não é de hoje que as nomeações com apadrinhamento político para o Judiciário são motivos de questionamentos ou críticas da sociedade, colocando em dúvida a isenção dos magistrados em sentenças. Para quem quiser conhecer como outros nove importantes países escolhem seus ministros das altas Cortes, segue o link que a coluna publicou anos atrás. Vale uma leitura atenciosa. Cresce aqui o debate para mudança do sistema de escolha e fixação de mandatos. https://bit.ly/2QeFQGK

Pré-privatização

■ Quem bolou esse balanço da Eletrobrás divulgado ontem nos jornais do país foi inteligente. Houve anúncios com dados positivos. Conotou uma propaganda bem feita pela equipe econômica de Paulo Guedes para oferecer a empresa no mercado. O BTG, banco co-fundado por Guedes, está de olho na geração e distribuição de energia do país.

Em tempo...

■ ...A Eletrobrás é superavitária, teve lucro líquido de R$ 2,6 bilhões ano passado, e tem R$ 27 bilhões em ativos. Privatizar para quê?, perguntam de outro lado os funcionários.

Suplente subindo

■ Valdir Rossoni (PSDB), ex-chefe da Casa Civil do Governo Beto Richa, assume dia 27 o mandato de deputado federal no lugar do falecido José Schiavenato (PP), vítima de covid-19.

Dia da Terra

■ EUA e China vão anunciar juntos um pacotão de bondades na quinta-feira, Dia Mundial da Terra. Nele está a ratificação da Emenda de Kigali, limitando o uso dos piores gases para o efeito estufa em aparelhos de refrigeração. No Brasil, a emenda passou pelas comissões da Câmara, mas está na mesa da presidência da Casa há 18 meses.

R$ 100 mi!

■ Um manifesto unindo indústria e defensores do meio ambiente e do consumidor pede ao presidente da Câmara, Arthur Lira, que aprove a emenda e libere o acesso da indústria a US$ 100 milhões da ONU, a fundo perdido (isso mesmo, doado), para atualização tecnológica. O Brasil corre o risco de perder competitividade.

Dia do Índio

■ Há quem olhe por nossos nativos. Boa ação das Americanas na Bahia: no sábado, a loja de Porto Seguro doou 80 kits com ovos de Páscoa e brinquedos para os indiozinhos das aldeias de Caraíva (Xandó, Barra Velha e Porto do Boi). Ontem foi Dia do Índio.

ESPLANADEIRA

■ **Startup ConsigaMais+** mantém parceria com ator Sebastian Soul, que estrela campanha da empresa em abril.

■ **Cambridge Innovation Center e MIT Enterprise Forum** lançam CIC Soft Landing Program, programa de incentivo para empreendedores da América Latina, com inscrições até dia 30.

■ **VRS,** consultoria de aprendizagem corporativa de Jundiaí, é uma das 140 líderes do Dia Mundial da Criatividade.

■ **Startup brasileira, UOVO Labs** lança novo conceito para desinfecção doméstica e comercial que utiliza luz UVC.

■ **Fundação Grupo Boticário** promove hoje evento Conexão Oceano: legislação e políticas públicas costeiro-marinhas.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em ***odia.com.br***

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Ação solidária contra a fome

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
presidente do Sistema Firjan

ARTE KIKO

Cerca de 2,6 milhões de pessoas estão em situação de extrema pobreza no Estado do Rio de Janeiro, sobrevivendo com até R$ 89 por mês, segundo levantamento da Firjan com base em dados do Ministério da Cidadania. Este quadro trágico e inadmissível, em meio à maior crise de saúde em mais de um século, precisa ser revertido rapidamente.

Para contribuir em mais esta frente contra a pandemia, a Firjan SESI e entidades parceiras lançaram, semana passada, a campanha SESI Cidadania contra a fome. O objetivo é ajudar a minimizar os efeitos da pandemia sobre pessoas em situação de fome e pobreza extrema através de doações de cestas básicas no estado. Uma campanha solidária mobilizando cariocas e fluminenses, tanto empresas quanto pessoas físicas, em favor de cariocas e fluminenses.

A campanha está recebendo doação de recursos financeiros, via PIX ou transferência bancária, através do site firjan.com.br/sesicidadaniacontrafome. Uma doação de R$ 69,03 corresponde ao valor médio de uma cesta básica para alimentar uma família de quatro pessoas.

Também estamos recebendo alimentos não perecíveis em 29 endereços da Firjan SESI e Firjan SENAI espalhados pelo estado, também disponíveis no site da campanha. E o Sistema Firjan também vai dar apoio através da doação de uma cesta básica por cada um de seus colaboradores que contribuir para a campanha.

Para esta ação solidária contamos com três importantes parceiros, com grande experiência e credibilidade em iniciativas sociais e que conhecemos de longa data. Os recursos financeiros serão convertidos em cestas básicas ou cartões alimentação a serem distribuídos, respectivamente, pelo União Rio e pelo Viva Rio, através do SOS Favela. E o Caminhão da Misericórdia, da Comunidade Olhar Misericordioso, ajudará na entrega dos alimentos doados nas unidades da Firjan SESI e Firjan SENAI.

O movimento voluntário União Rio busca soluções para ajudar o Rio a superar os efeitos da pandemia. Até março deste ano distribuiu cinco mil toneladas de alimentos, beneficiando 360 mil famílias em 237 comunidades do estado.

Com quase 30 anos de trajetória, o Viva Rio ultrapassa 34 milhões de atendimentos e, entre outras iniciativas, realiza campanhas para arrecadar e distribuir donativos para famílias em situação de vulnerabilidade. E o Caminhão da Misericórdia leva doações de cestas básicas a paróquias das comunidades e arredores de 20 municípios do Rio. Durante a pandemia já distribuiu 142 toneladas de alimentos.

Com essa ação solidária a Firjan SESI reforça seu papel de agente de transformação social. Desta vez para ajudar quem mais precisa, nesse momento tão crítico, a fazer a travessia até os resultados das campanhas de vacinação e a retomada da Economia. É preciso agir rápido para reverter essa verdadeira tragédia de fome e pobreza. Qualquer contribuição, por menor que seja, será um ato de solidariedade em amparo aos que passam fome. O Rio merece.

Segunda onda da covid e mercado imobiliário

João Teodoro
presidente do Sistema Cofeci Creci

Os juros médios no Brasil baseiam-se na taxa Selic, que é controlada pelo Copom do Banco Central. Sua última elevação ocorreu há quase seis anos, em julho de 2015, quando passou de 13,75% para 14,25% ao ano. Depois disso, num processo contínuo de queda, chegou a 2% ao ano nos últimos meses de 2020, seu menor patamar histórico desde que foi criada, em 1979. E assim permaneceu até 17 de março de 2021, quando voltou a subir. Hoje, está em 2,75% ao ano.

O retorno do crescimento da Selic tem razão de ser. A Economia em geral, que vinha sofrendo com o fechamento de atividades consideradas não essenciais durante quase todo o ano de 2020, sofreu novo revés com o recrudescimento da pandemia, neste início de ano. As UTIs com quase 100% de sua capacidade esgotada em todo o país, mesmo em regiões antes menos afetadas. Governadores e prefeitos, sem saber o que fazer pela Saúde, e sem alternativas, determinaram o lockdown, inclusive fechando muitas fronteiras municipais.

Com nova e rigorosa paralisação da Economia, diversos produtos desapareceram do mercado, acionando a lei natural da oferta e demanda. A consequência foi a subida inesperada dos preços. Consequentemente, a inflação mais uma vez superou a meta do governo, fechando o ano de 2020, acumulada em 4,31%. Neste ano, a inflação já acumulou 1,11% até o mês de fevereiro. A expectativa é de que a Selic continue subindo, podendo chegar a 4% neste ano, provocando pequena elevação nas taxas de juros financeiros.

Entretanto, depois do surpreendente ano positivo face ao cenário macroeconômico, o mercado imobiliário dá sinais de que continuará crescendo em 2021. De acordo com pesquisa nacional, realizada pela Brain Inteligência Estratégica no começo de fevereiro, com 1,2 mil entrevistados com renda suficiente para comprar um imóvel, 41% afirmaram que têm intenção de adquiri-lo dentro dos próximos dois anos. Pelo menos 10% deles já estão em busca do imóvel ideal, apesar da expectativa de elevação da inflação e das taxas de juros.

Aliás, a expectativa de alta na taxa Selic e, consequentemente, nas taxas de crédito imobiliário tem produzido uma corrida ao mercado. Quem tem condições de comprar quer fazê-lo o mais rápido possível, a fim de assegurar as atuais taxas baixas de juros. Em 2020, o SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) financiou R$ 124 bilhões em crédito imobiliário, 70% em imóveis novos. O movimento foi 57% maior do que em 2019. Com a utilização de recursos do FGTS, destinados à habitação social, foram financiados outros R$ 33 bilhões, dos quais 92% para imóveis recém construídos.

Indiscutivelmente, o sucesso do mercado imobiliário em 2020, apesar da pandemia, foi impulsionado pela abundância de crédito e redução das taxas de juros. A taxa Selic em baixa desestimulou os investimentos financeiros em favor dos imobiliários. Neste ano, mesmo que a Selic atinja 4% ao ano, as taxas de juros continuarão sendo as menores da história. O estímulo à aquisição da casa própria continuará idêntico, ou até melhor do que no ano passado.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 **ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR:** 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Donizeti

SUBCURADORES
Max Leone, Ana Carla Gomes e Paulo Ricardo Moreira

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE
Alessandro Matheus

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R$ 1,50 (dias úteis) e R$ 3 (domingos). Distrito Federal: R$ 3,60 (dias úteis) R$ 4,40 (domingos). Demais estados: R$ 4,20 (dias úteis) R$ 5,10 (domingos)
Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.
Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Iraí 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.
Outros estados: 2222-8279- De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.
O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).